

# Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

## PARECER COMISSÃO JUSTIÇA, REDAÇÃO, FINANÇAS E ORÇAMENTOS.

**Projeto de Lei nº 113/23** – Altera a Lei nº 4.071, de 26 de dezembro de 2019, que “Denomina Complexo Poliesportivo e Cultural Paulo Passos” o conjunto de próprios públicos localizado na Avenida Paschoal Antonelli”.

A matéria em análise está em conformidade com o Princípio do Interesse Local, que encontra respaldo na Constituição Federal, em seu art. 30, I, bem como pelo artigo 15 da Lei Orgânica do Município de São Pedro, haja vista que se trata de matéria de interesse local.

A denominação de bens públicos por iniciativa do Poder Legislativo ou Executivo, quando observado o princípio constitucional da impessoalidade, além de servir para a organização do espaço urbano, permite que o Município valorize a sua história através dos nomes conferidos aos logradouros e prédios públicos.

Destarte, submetido à análise jurídica e técnica, esta Comissão Permanente conclui que não há nada a opor quanto aos aspectos regimentais, da constitucionalidade, da legalidade e do mérito da matéria em estudo.

Isso posto, com a aquiescência dos demais componentes, seguindo a relatoria, emite **PARECER FAVORÁVEL** à presente proposição, julgando-a apta a ser apreciada pelo Plenário desta Edilidade.

É o parecer.

São Pedro, 30 de outubro de 2023.

Sala das Comissões,




# Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo



Adriano Vitor de Oliveira  
Relator



Elias Garcia Candeias  
Presidente



Albino Antunes  
Secretário



# Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

## Relatório.

Trata-se de **Projeto de Lei nº 113/23** – Altera a Lei nº 4.071, de 26 de dezembro de 2019, que “Denomina Complexo Poliesportivo e Cultural Paulo Passos” o conjunto de próprios públicos localizado na Avenida Paschoal Antonelli”.

A matéria em análise está em conformidade com o Princípio do Interesse Local, que encontra respaldo na Constituição Federal, em seu art. 30, I, bem como pelo artigo 15 da Lei Orgânica do Município de São Pedro, haja vista que se trata de matéria de interesse local.

A denominação de bens públicos por iniciativa do Poder Legislativo ou Executivo, quando observado o princípio constitucional da impessoalidade, além de servir para a organização do espaço urbano, permite que o Município valorize a sua história através dos nomes conferidos aos logradouros e prédios públicos.

Ao analisar o Projeto de Lei em epígrafe, acompanhado das respectivas exposições de motivos, conclui-se estar devidamente amparado na legislação pertinente.

Verifica-se que atende aos requisitos legais e não possui vícios que impeçam sua apreciação em Plenário.

São Pedro, 13 de novembro de 2023.

  
**Adriano Vitor de Oliveira**  
Relator



# Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

## PARECER JURÍDICO

**Assunto:** PROJETO DE LEI Nº 113/2023: ALTERA A LEI Nº 4.071, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2019, QUE DENOMINA COMPLEXO POLIESPORTIVO E CULTURAL "PAULO PASSOS" O CONJUNTO DE PRÓPRIOS PÚBLICOS LOCALIZADO NA AVENIDA PASCHOAL ANTONELLI.

**Autor:** Prefeito Municipal

### I. RELATÓRIO

Trata-se de Projeto de Lei Ordinária, de iniciativa do Exmo. Prefeito Municipal, enquanto Chefe do do Poder Executivo local, que visa alterar a ementa, bem como a redação do "caput" art. 1º da lei municipal nº 4.071/2019, que dispôs sobre a denominação de próprio público municipal, a fim de que passe a constar da seguinte forma:

*"(Ementa)*

*Denomina-se como "Complexo Turístico, Esportivo e Cultural Paulo Passos", o conjunto de próprios públicos localizado na Avenida Paschoal Antonelli. (NR)"*

*"Art. 1º Fica denominado como "Complexo Turístico, Esportivo e Cultural Paulo Passos", o conjunto de próprios públicos localizado na Avenida Paschoal Antonelli, nesta cidade."*

Na mensagem encaminhada a esta Casa Legislativa, o proponente aduz que a propositura tem por escopo a adequação jurídica da norma, uma vez que, por um lapso, deixou de fazer menção expressa em seu texto acerca da natureza turística, inclusive, do aludido espaço público, lacuna esta que tem embaraçado a liberação de recursos para a manutenção e aprimoramento do local junto ao Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias (DADE).

Diante deste cenário, afirma-se que a propositura visa o saneamento da referida inconsistência formal existente na lei, a fim de viabilizar a devida regularização junto aos órgãos competentes.

É o relatório, passo a opinar.

### II. CONSIDERAÇÕES TÉCNICO-JURÍDICAS

#### II.1 DA COMPETÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DA NORMA



# Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

Inicialmente, cumpre observar que não há nenhum vício formal em relação à competência atinente à criação do projeto ora proposto, senão vejamos.

A competência do Município para legislar acerca do tema é garantida pelo artigo 30, inciso I, da Constituição Federal de 1988, bem como pelo artigo 15 da Lei Orgânica do Município de São Pedro, haja vista que se trata de matéria de interesse local.

No que se refere à iniciativa da propositura apresentada, também se verifica que esta não possui vícios legais, porquanto constitui matéria de iniciativa comum ou concorrente, segundo disciplina a LOMSP em seu artigo 29, inciso XVI, c.c. artigo 79, inciso XX.

Por fim, em relação ao objeto da proposta ora analisada, igualmente não se vislumbra desconformidade com a legislação vigente, porquanto não afronta mandamentos legais ou constitucionais atinentes à matéria tratada.

A denominação de bens públicos por iniciativa do Poder Legislativo ou Executivo, quando observado o princípio constitucional da impessoalidade, além de servir para a organização do espaço urbano, permite que o Município valorize a sua história através dos nomes conferidos aos logradouros e prédios públicos.

É de bom alvitre ressaltar que o ordenamento jurídico em vigor não permite a atribuição de nome de pessoa viva a obras e vias públicas, uma vez que tal conduta violaria preceitos constitucionais, em especial a impessoalidade inerente à Administração Pública, conforme disposto no artigo 37, caput e §1º, da Carta Magna, bem como há vedação expressa pela Lei Orgânica do Município de São Pedro:

*Art. 224. O Município não poderá dar nome de pessoas vivas a vias públicas, bens e serviços públicos de qualquer natureza.*

Isto posto, uma vez observados tais requisitos, tem-se que a propositura não apresenta vício em sua matéria ali tratada.

## **II.2 DOS REQUISITOS LEGAIS PARA TRAMITAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO**

Por fim, o quórum para deliberação pelo Plenário desta Casa para o caso em apreço é o de maioria simples, nos termos do artigo 193, §1º, do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Pedro, devendo obedecer a dois turnos de discussão e votação, ou turno único na hipótese de aprovação de regime de Urgência Especial.

## **III. CONCLUSÃO**



# Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

Diante do exposto, opino pela CONSTITUCIONALIDADE e LEGALIDADE do Projeto de Lei nº 113/2023, estando este regularmente apto para a sua tramitação, discussão e votação por esta A. Casa Legislativa, ressalvada a análise das Comissões Regimentais, cabendo aos nobres Vereadores a análise e deliberação quanto ao seu mérito.

É o parecer, salvo melhor juízo.

São Pedro/SP, 31 de outubro de 2023.

**VICTOR GARCIA REIGADA**

**ADVOGADO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO/SP**  
**OAB/SP Nº 410.485**